



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Comissão Permanente do Vestibular – Comvest

Av. das Baraúnas, 351 – Campus Universitário – Central Administrativa - Campina Grande/PB – CEP: 58109-753
3º Andar - Fone: (83) 3315 - 3368 / E-mail: postmaster@uepbcomvest.inf.br / Site: www.uepbcomvest.inf.br

VESTIBULAR 2008

Áreas: *I, II, III e IV*

Provas: *LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA BRASILEIRA E LÍNGUA
ESTRANGEIRA (INGLÊS)*

LÍNGUA PORTUGUESA

Com base na leitura do Texto 1, responda às questões de 1 a 4.

Texto 1

O aquecimento climático ameaça as geleiras do Himalaia

Por Julien Bouissou

1 O aquecimento climático está acelerando o derretimento das geleiras do Himalaia. Quarenta e nove postos de observação do clima, espalhados pela cadeia montanhosa, registraram desde meados dos anos 1970 um aumento da temperatura média de 1,2 °C, ou seja, o dobro do aumento que havia sido registrado anteriormente, ao longo de um período equivalente, nesta latitude.

5 As geleiras que encobrem o Himalaia, numa superfície de 32.000 quilômetros quadrados, são as vítimas principais do aquecimento. Todas elas estão no processo de desaparecer, cada uma seguindo o seu próprio ritmo. A geleira Gangotri, um local de peregrinação hindu, cuja extensão é de 26 quilômetros, e que alimenta o Ganges, está diminuindo 23 metros por ano. Aquela de Bara Shigri, uma das geleiras mais importantes da Índia, está recuando 36 metros por ano. [...]

10 O aquecimento das temperaturas não se limita apenas a provocar o derretimento das geleiras. Ele encurta os períodos durante os quais estas últimas se formam. “Por causa da ocorrência cada vez mais tardia do inverno, os flocos de neve não mais dispõem do tempo necessário para se transformarem em gelo”, explica Syed Iqbal Hasnain, um especialista indiano em geologia.

<http://noticias.uol.com.br/midiaglobal/lemonde>.
Consulta em 25/05/2007.

1ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta o objetivo dessa notícia.

- a) Evidenciar um fenômeno ocorrido no Himalaia por meio de fotografias que registram a diminuição das geleiras.
- b) Registrar um fato decorrente do derretimento das geleiras do Himalaia, que poderá provocar a vazão dos rios naquela região.
- c) Mostrar resultados de um estudo, comprovando que os recursos hídricos provêm do derretimento das geleiras.
- d) Alertar para o aquecimento global e suas conseqüências, o que poderá causar repercussões em várias partes do mundo.
- e) Conferir os estragos causados pelo aquecimento global, sugerindo soluções para o problema.

2ª QUESTÃO

Em relação ao termo “ou seja” (ℓ. 5) pode-se afirmar que é um operador discursivo que

- a) nega o que foi apresentado anteriormente, indicando uma não contradição no decorrer do texto.
- b) marca uma relação de retificação, distorcendo o enunciado anterior.
- c) estabelece a progressão textual, ampliando o conteúdo semântico do enunciado.
- d) delimita a relação entre os enunciados do texto, ocasionando uma redução de sentido à informação posterior.
- e) introduz um argumento que produz efeitos de sentidos contrários, alterando a informação anterior.

3ª QUESTÃO

Em “o dobro do aumento que **havia sido** registrado anteriormente [...]” (ℓ. 5-6), a forma verbal em destaque pode ser substituída sem alterar sua função morfossintática, pela forma simples

- a) **fora**, pois auxilia, na voz passiva, uma ação que ocorreu antes, em relação ao registro do aumento da temperatura.
- b) **foi**, porque demonstra, com o auxílio da voz passiva, o aumento da temperatura, desde meados dos anos de 1970.
- c) **era**, tendo em vista registrar, com o verbo de ligação, o aumento da temperatura ao longo de um período.
- d) **seria**, uma vez que indica, por meio do verbo auxiliar **haver**, o aumento da temperatura posterior a 1970.
- e) **houvera**, pois representa, por meio do verbo **haver**, o dobro do aumento da temperatura registrado anteriormente.

4ª QUESTÃO

No fragmento “Por causa da ocorrência cada vez mais tardia do inverno, os flocos de neve não mais dispõem do tempo necessário para se transformarem em gelo” (ℓ. 18-21), as **aspas** são usadas para

- a) explicar, por meio do discurso direto, a preocupação da autora em relação ao derretimento das geleiras.
- b) destacar, de forma indireta, a explicação do especialista indiano sobre o fenômeno do derretimento das geleiras.
- c) acentuar, por meio do discurso indireto livre, que o aquecimento das temperaturas provoca a tardia formação de gelo.
- d) reproduzir o discurso do outro, de forma indireta, sobre o que pode ocorrer devido à tardia chegada do inverno no Himalaia.
- e) citar o discurso alheio, de forma direta, reproduzindo literalmente a fala do especialista em geologia.

5ª QUESTÃO

Texto 2



Em relação à charge acima, pode-se inferir que

- I. o texto verbal apresenta aspectos que se opõem entre si e partilham da construção do sentido do texto, como um todo.
- II. o autor incorpora explicitamente uma intertextualidade da linguagem popular.
- III. o leitor deve atribuir um único sentido para o enunciado “a coisa tá ficando preta”.
- IV. a temática sugere ao leitor um posicionamento crítico sobre as mudanças no planeta Terra.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) proposição(ões)

- a) III e IV
- b) I, II e III
- c) I, II e IV
- d) II
- e) I e III

Com base na leitura do Texto 3, responda às questões de 6 a 9.

Texto 3

Amazônia: a floresta sem fim

1 Antes apontada como o ‘pulmão do mundo’, sabe-se hoje que a
2 importância da floresta amazônica é muito maior. De celeiro da
3 biodiversidade a elemento controlador do clima do planeta, a
4 região ainda guarda muitos mistérios sob as copas das
5 árvores. [...]
6 Entre o solo rico em agentes decompositores e a copa das árvores,
7 a 40 metros há um hiato envolto pela penumbra. [...]

GIASSETTI, Ricardo. Amazônia: a floresta sem fim. **Revista Amazônia**: conhecer fantástico. São Paulo: Arte Antiga Editora, ano 3, n. 37, 2007, p. 5.

6ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir.

Pode-se afirmar quanto à pessoa do discurso que o autor adota:

- I Linguagem impessoal, aparentando neutralidade e ocultando agentes de ações e/ou opiniões.
- II Subjetividade explícita, por meio do uso de termos que demarcam a presença do agente da enunciação.
- III Linguagem pessoal, representada por agentes da ação em linguagem figurada, como forma de atenuar a dialogicidade entre autor e leitor.
- IV Distanciamento da subjetividade discursiva, por meio da estratégia de indeterminação semântica do sujeito.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) proposição(ões)

- a) III e IV
- b) I e IV
- c) II
- d) IV
- e) I e III

7ª QUESTÃO

Em “De celeiro da biodiversidade a elemento controlador do clima do planeta [...]” (ℓ. 2-3), pode-se concluir que neste fragmento de enunciado,

- a) o fenômeno da variação lingüística se estabelece por se aproximar do nível coloquial.
- b) os usos de formas nominais são visíveis por serem um exemplo típico da linguagem informal.
- c) a inadequação da linguagem padrão é evidenciada por iniciar-se com um termo preposicional.
- d) a construção de sentido do texto não é prejudicada, embora se constate a ausência de formas verbais.
- e) as escolhas lexicais se apresentam inadequadas por não garantirem a eficácia do uso da língua em situações formais.

8ª QUESTÃO

Em “há um hiato envolto pela penumbra [...]” (ℓ. 7), a forma verbal em destaque

- a) se substituída por “existe”, “um hiato envolto pela penumbra” exerce a mesma função sintática.
- b) é pessoal e “um hiato envolto pela penumbra” funciona como sujeito.
- c) não pode ser substituída por “existe”, tendo em vista alterar sua função morfossintática.
- d) se substituída por “existe”, “um hiato” continua sendo complemento verbal.
- e) é impessoal e “um hiato” funciona como complemento verbal.

9ª QUESTÃO

Em “[...] a região **ainda** guarda muitos mistérios [...]” (ℓ. 3-4), o termo em destaque funciona como

- a) operador discursivo responsável pela organização das idéias que revelam a importância da floresta amazônica como controladora do clima do planeta.
- b) introdutor de um argumento a mais, que estabelece uma relação seqüencial, indicando a Amazônia, também, como guardiã de mistérios.
- c) conector que estabelece, ao mesmo tempo, uma relação de contradição e de concessão, tendo em vista a Amazônia ser o “pulmão do mundo” e guardar muitos mistérios.
- d) elo coesivo que marca uma relação conclusiva, pois a relevância da floresta amazônica é maior do que se pensava.
- e) organizador textual que remete a um discurso anterior, mostrando a Amazônia como uma floresta sem fim, muito mais do que “pulmão do mundo”.

Com base na leitura do Texto 4, responda às questões de 10 a 13.

Texto 4

Entre dunas e voçorocas

1 Em menos de duas décadas o minério começou a rarear e a ocupação desordenada das terras, os grandes desmatamentos, queimadas e pecuária extensiva causaram um enorme desequilíbrio ambiental.

5 Todos esses fatores associados ao frágil solo da região e as oscilações climáticas levaram Gilbués à total decadência, deixando um rastro de destruição de proporções alarmantes. Segundo o agrônomo Adeodato Salviano, pesquisador da Universidade Federal do Piauí e especialista em solos, a
10 desertificação já atinge dois terços do município, o que significa dizer que 796 mil hectares de terras antes produtivas estão
12 completamente degradadas. [...]

SIMAN, Simone. Gilbués, a cidade que pode sumir do mapa. **Revista Terra**. São Paulo: Editora Peixes, ano 14, n. 174, outubro, 2006, p. 75.

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir e marque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

A expressão “**Em menos de duas décadas**” (ℓ. 1)

- () inicia uma oração subordinada ao enunciado posterior, exercendo uma função circunstancial temporal.
- () faz referência a um marco temporal, evidenciando um processo de sucessão de fatos.
- () indica imprecisão temporal nos termos usados e estabelece um efeito de subjetividade.
- () apresenta adequação de uso no que se refere às regras de concordância nominal.

Assinale a seqüência **CORRETA**.

- a) FVVF
- b) VVFF
- c) FFVV
- d) FVFF
- e) FFFV

11ª QUESTÃO

A expressão “**Todos esses fatores**” (ℓ. 5) funciona como um organizador textual que

- a) dá início a uma argumentação que se manifesta contrária à idéia do desequilíbrio ambiental.
- b) faz remissão ao enunciado anterior, estabelece coesão referencial e proporciona a retomada da temática da desertificação.
- c) produz efeitos de sentidos inadequados ao contexto dos grandes desmatamentos.
- d) estabelece uma relação de ordem explicativa, que contraria as idéias da decadência de Gilbués.
- e) introduz uma retificação, estabelecendo relações concessivas sobre a ocupação desordenada das terras.

12ª QUESTÃO

Analisar as proposições acerca do 1º parágrafo do texto 4 e coloque **V** (verdadeiro) ou **F** (falso).

- () Os enunciados oracionais são construções sintaticamente independentes, por isso considerados coordenados.
- () Os termos “desordenada”, “desmatamentos” e “desequilíbrio” são exemplos do mesmo processo de formação de palavras.
- () A expressão “os grandes desmatamentos” exerce a função de aposto, razão por que está entre vírgulas.
- () As formas verbais “começou a rarear” e “causaram” são exemplos de articulação temporal, denominada de correlação verbal.

Assinale a seqüência **CORRETA**.

- a) VVFV b) VFFF c) FFVV d) FVVF e) FFFV

13ª QUESTÃO

Analisar as proposições a seguir.

Em relação ao termo “**Segundo**” (ℓ. 8), pode-se afirmar que

- I.** demarca a voz do autor citado, introduzindo procedimentos de reprodução discursiva, de forma indireta.
- II.** funciona como marcador temporal, seqüenciando uma idéia e apresentando compatibilidade entre os enunciados do texto.
- III.** ordena a sucessão de vários fatos, colaborando com a continuidade do texto e estabelecendo a coerência narrativa.
- IV.** introduz uma frase verbal, podendo ser substituído por “conforme”.

Está(ão) **CORRETA(S)**, apenas:

- a) III e IV b) II c) I e IV d) I e II e) II e III

14ª QUESTÃO

Texto 5



Quino. **Toda a Mafalda**.
São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Leia a tira acima e analise as proposições abaixo, conforme o que se pode inferir a respeito do texto.

- I.** A temática do texto toma como referência o planeta Terra e os problemas que o afetam.
- II.** O diálogo mantido entre os interlocutores evidencia as questões que afetam o mundo e suas conseqüências para a humanidade.
- III.** A comicidade do texto se dá em razão da quebra de expectativa gerada pela personificação que Mafalda atribui ao mundo.

Está(ão) **CORRETA(S)** apenas a(s) proposição(ões)

- a) III b) I e II c) I d) II e) I e III

15ª QUESTÃO

Texto 6

Centelha da natureza

[...]
1 Vi prolongado verão
2 Se abater sobre a terra
3 E vi na baixa e na serra
4 Só folhas secas no chão
5 As árvores sem condição
6 De resistir o calor
8 E o sol com seu furor
9 Fazendo as águas secar
10 Sem pão, sem água e sem lar
11 Vi sofrendo o pecador.
[...]

ALBUQUERQUE, Severino Cavalcante de. **Centelha da natureza**. Campina Grande: Editora UEPB, 2000, p. 5.

Com base na estrofe acima, analise as proposições a seguir e coloque **V** para a(s) verdadeira(s) e **F** para a(s) falsa(s).

Da estrofe acima, pode-se concluir que há

- () sujeito elíptico, identificável pela desinência verbal.
- () uma repetição enfática de complementos verbais, demarcando a função de objeto direto pleonástico.
- () uma adequação de uso, em relação à regência verbal (Verso 6), por aproximação ao registro típico da linguagem coloquial.
- () uma inversão de natureza estilística nos versos “Sem pão, sem água e sem lar/ Vi sofrendo o pecador” (Versos 9 e 10).
- () utilização de um paralelismo sintático acompanhado de um paralelismo rítmico, no verso 9.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) VFVVV
- b) FVVFF
- c) VVFFV
- d) FFVFF
- e) FVFFV

LITERATURA BRASILEIRA

16ª QUESTÃO

De acordo com William Roberto Cereja & Thereza Cochar Magalhães (*Português: linguagens*. São Paulo: Atual, 2003, p.244), “O *Naturalismo* é uma tendência que procura dar um novo tratamento ao Realismo, atribuindo-lhe um caráter mais científico, com base nas teorias que circulavam na época [...] Frequentemente são realçados certos traços instintivos e patológicos do ser humano, identificado como um animal”. Considerando essa afirmativa, analise os excertos abaixo.

- I. E agora, como é que não tinha forças para resistir aos impulsos do sangue? Como é que se compreendia o amor, o desejo da posse animal entre duas pessoas do mesmo sexo, entre dois homens? (*Bom-Crioulo*, capítulo III).
- II. Ela, de ordinário tão meiga, tão comedida, tão escrupolosa mesmo, aparecia-lhe agora como um animal formidável, cheio de sensualidade, como uma vaca do campo extraordinariamente excitada, que se atira ao macho antes que ele prepare o bote. (*Bom-Crioulo*, capítulo VI).
- III. O olhar azul de Aleixo tinha sobre ela um poder maravilhoso, uma fascinação irresistível: penetrava o fundo de sua alma, dominando-a, transformando-a num pobre animal sem vontade, queimando-a como uma brasa ardente, impelindo-a para todos os sacrifícios. (*Bom-Crioulo*, capítulo X)

Reforça(m) a “tendência” naturalista de tratar como “animais” personagens de estratos sociais menos favorecidos ou diferentes cujos comportamentos violam o código sociocultural vigente

- a) apenas o fragmento I.
- b) apenas os fragmentos I e III.
- c) apenas os fragmentos II e III.
- d) apenas os fragmentos I e II.
- e) os fragmentos I, II e III.

17ª QUESTÃO

“O Naturalismo é uma corrente literária afim e contemporânea do Realismo. Da mesma forma que este, o Naturalismo se volta para a análise da realidade, porém sob uma ótica rigorosamente científica” (CEREJA & COCHAR, 2003, p. 254), abordando temas e personagens como se estivessem em laboratórios, procurando “controlar” dados para apresentar conclusões da análise como resultados fechados, “acirrando-se”, assim, determinados preconceitos ou posições negativas em relação ao outro. A partir desse comentário, julgue as assertivas abaixo:

- I. A fala de D. Carolina em “negro é raça do diabo, raça maldita, que não sabe perdoar, que não sabe esquecer...Aleixo bem conhecia o gênio de Bom-Crioulo. De resto, o caso do bilhete era uma tolice em que ninguém devia pensar: – Coisas de negro...” (*Bom-Crioulo*, capítulo X) expressa uma “opinião” negativa sobre o grupo étnico afro-descendente representado nesta ficção.
- II. A fala de Amaro em “– Atrás dos apedrejados, vêm as pedras...Uma pessoa, no fim das contas, era obrigada a tornar-se ruim, a fazer tantas loucuras” (*Bom-Crioulo*, capítulo XI) corrobora uma tese bastante defendida pelos escritores naturalistas: a de que o homem é produto do meio, da raça e do momento histórico, tese de H. Taine.
- III. A fala do narrador em “Ninguém se importava com o ‘outro’, com o negro, que lá ia, rua abaixo, triste e desolado, entre baionetas, à luz quente da manhã: todos, porém, todos queriam ‘ver o cadáver’, analisar o ferimento, meter o nariz na chaga” (*Bom-Crioulo*, capítulo XII) expressa uma tese negativa sobre os afro-descendentes, representados na figura de Amaro.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- a) II e III, apenas. b) I e II, apenas. c) I e III, apenas. d) I, II e III. e) III, apenas.

18ª QUESTÃO

“É a partir do Realismo, principalmente, que começa a ter maior presença na literatura a figura do *herói problemático*, o tipo de herói que predomina na literatura atual. Diferente do herói romanesco – aquele cuja força e coragem superam as das pessoas comuns –, o herói problemático normalmente é o ser humano na sua pequenez, cheio de fraquezas, manias e incertezas diante de um mundo no qual se sente deslocado” (CEREJA & COCHAR, 2003, p. 254). A partir desse apontamento em torno do herói problemático, analise os comentários que seguem:

- I. Em “[...] Abraçados, como um casal de noivos em plena luxúria da primeira coabitação... Ao pensar nisso, Bom-Crioulo sentia uma febre extraordinária de erotismo, um delírio invencível de gozo pederasta... Agora compreendia nitidamente que só no homem, no próprio homem, ele podia encontrar aquilo que debalde procurara nas mulheres” (*Bom-Crioulo*, capítulo IV), é possível dizer que, além de uma identidade não totalmente formada, mas em processo, esse herói problemático, Amaro, sofre também a intolerância social porque “nunca se apercebera de semelhante anomalia”.
- II. A anomalia de que fala o narrador da ficção, referindo-se ao comportamento homoafetivo de Amaro por Aleixo, restringe a prática ou o exercício cultural da sexualidade a apenas um modelo ou experiência da relação a dois: o heterossexual, valor que corrobora o universo da ficção naturalista, expositora dos “modelos” e dos “desvios” ou “transgressões” das “normas”.
- III. Amaro não pode ser considerado um herói problemático porque ele supera os preconceitos com os quais convive, relacionando-se afetivamente com o seu companheiro, Aleixo, vencendo todas as batalhas culturais que poderiam interpretá-lo como menor, inferior, doente, anormal, como sugere o discurso presente nesta ficção ou conforme era interpretado o gay na sociedade do século XIX.

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- a) I e II, apenas. b) I, II e III. c) II e III, apenas. d) I e III, apenas. e) I, apenas.

O texto abaixo é referência para as questões 19 e 20.

Casamento

Adélia Prado

Há mulheres que dizem:

Meu marido, se quiser pescar, pesque,
mas que limpe os peixes.

Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.

É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,
de vez em quando os cotovelos se esbarram
ele fala coisas como ‘este foi difícil’,
‘prateou no ar dando rabanadas’

e faz o gesto com a mão.

O silêncio de quando nos vimos a primeira vez
atravessa a cozinha como um rio profundo.

Por fim, os peixes na travessa,
vamos dormir.

Coisas prateadas espocam:
somos noivo e noiva.

19ª QUESTÃO

A poesia de Adélia Prado é estudada sob vários aspectos interpretativos, fato que direciona sua escrita para um “lugar cativo” no rol dos escritores e textos comprometidos com o uso da linguagem literária para provocar determinados efeitos em seus leitores. Uma das características que marcam a escrita dela é a religiosidade, também presente em *Terra de Santa Cruz*. Mas no poema “Casamento” há a construção de uma idéia em torno do “falido modelo” de casamento, conforme muitos pensam nos dias de hoje. Em relação a esta discussão, analise as proposições abaixo, de acordo com o que se lê no poema.

Como se vê no poema,

- I. A idéia da vida a dois, pelo casamento, longe de significar apenas amarras ou prisão, pode também significar liberdade, quando a mulher opta por viver presa a um modelo de relação que, embora interpretado como negativo, toma-o como suporte para a sua felicidade.
- II. A idéia da vida a dois, pelo casamento, longe de significar liberdade, situa a mulher apenas numa relação de sujeitamento, de subordinação ao marido, fato que pode ser visto no poema transcrito, em que o discurso masculinista situa a mulher relacionada aos afazeres domésticos ou à vida de continuação dos valores patriarcais.
- III. A idéia de que a vida a dois só é possível numa igualdade entre o homem e a mulher é o tema central do poema transcrito, que discute essa questão, apontando homem e mulher como detentores de direitos iguais, como revela o último verso: “somos noivo e noiva”, demonstrando a não diferenciação de atividades entre os envolvidos na relação.

- a) Apenas III é correta
- b) Apenas II é correta
- c) Apenas I é correta
- d) Todas são corretas
- e) Nenhuma é correta

20ª QUESTÃO

Uma característica que marca a poesia contemporânea é a constante recorrência ao uso coloquial da língua, através da qual são estruturados vários textos. Essa literatura incorporou, em muitos de seus representantes, como Adélia Prado, o “gosto” por aspectos “triviais” do cotidiano, juntando, assim, fatos e linguagem que re-estruturam, do ponto de vista literário, a realidade em que nos inserimos. Dessa forma, é possível afirmar que ao texto “Casamento” é incorporada essa visão, uma vez que a linguagem em que foi construído, por estar próxima daquilo que se convencionou chamar

- I. coloquial, denota também aspectos triviais do dia-a-dia de pessoas comuns, como a relação conjugal e os aspectos que orbitam nessa relação, conforme podemos perceber através da fala da mulher, no texto, que nos apresenta uma pequena porção de sua vida diária.
- II. coloquial, denota também aspectos triviais do dia-a-dia de pessoas comuns, como a profunda reflexão em torno do relacionamento conjugal, apontado nos versos “O silêncio de quando nos vimos a primeira vez/atraversa a cozinha como um rio profundo”, como costumeiramente fazem os casais.
- III. formal, denota também aspectos triviais do dia-a-dia de pessoas comuns, como uma incomum elaboração do texto em seus dezesseis versos, que lembram a poética clássica em sua forma mais comum: a rígida construção textual a partir de parâmetros pré-estabelecidos, como tipos de rimas, metros, estrofes.

É possível afirmar, a partir da leitura das proposições acima:

- a) Todas são corretas
- b) Apenas I é correta
- c) Apenas III é correta
- d) Apenas II é correta
- e) Nenhuma é correta

21ª QUESTÃO

Comentando a poesia brasileira contemporânea (pós-década de 1970), Cereja & Cochar (2003, p. 495) dizem que, “de modo geral, o que caracteriza essa vasta produção poética [eles apresentam uma relação de poetas e tendências literárias] é o experimentalismo, a recuperação da oralidade, a preocupação ideológica e a irreverência”. Sobre *Terra de Santa Cruz*, de Adélia Prado, é possível afirmar:

- I. O espírito rígido do uso da linguagem poética, no trato com as temáticas, na apresentação das falas, idéias e leitores virtuais, não se aplica à obra *Terra de Santa Cruz*, cuja linguagem se aproxima da oralidade cotidiana de nossa cultura, apesar da oralidade trabalhada na feitura dos poemas, não simplesmente transposta diretamente do cotidiano e posta no contexto poemático.
- II. A linguagem em que se encontra *Terra de Santa Cruz* é extremamente irreverente, uma vez que se utiliza do coloquialismo, da oralidade da linguagem escrita, para brincar em seus versos, para dizer piadas e rir de Deus, como os seus poemas que trazem uma vertente religiosa.
- III. Os poemas de *Terra de Santa Cruz* se caracterizam por um experimentalismo lingüístico, quando propõe a renovação da linguagem poética pela recorrência ao poema-piada, aos versos curtos, à não metrificacão e não musicalidade dos versos, ao rearranjo do vocabulário selecionado para explicar o mundo a que faz referência, como ocorre em todos os textos da obra em pauta.

- a) Nenhuma é correta
- b) Todas são corretas
- c) Apenas III é correta
- d) Apenas II é correta
- e) Apenas I é correta

22ª QUESTÃO

Leia as assertivas abaixo a respeito de *Inconfidências mineiras*.

- I. Romance histórico que ficcionaliza fatos e protagonistas do episódio que ficou conhecido como *Inconfidência Mineira*. Pode ser incluído numa importante tendência da literatura brasileira contemporânea que objetiva rever o passado nacional a partir de perspectivas diferentes da historiografia tradicional.
- II. O narrador, embora fluente e sóbrio, não deixa de se envolver com a história de vida das irmãs Bárbara Eliodora e Iria Claudiana, esposa e cunhada do poeta Alvarenga Peixoto. Ao tomar como núcleo do enredo a vida cotidiana das irmãs, o romance constrói uma história da *Inconfidência* sob a perspectiva das mulheres.
- III. Misto de obra literária e ensaio histórico, *Inconfidências Mineiras* desmistifica o suposto heroísmo dos envolvidos ao conectar os dramas pessoais e familiares aos interesses econômicos, sociais, políticos e literários de importantes atores da história do Brasil.

- a) Todas são corretas
- b) Apenas I é correta
- c) Apenas II é correta
- d) Apenas III é correta
- e) Nenhuma é correta

23ª QUESTÃO

Leia o fragmento abaixo e assinale a alternativa que NÃO SE APLICA ao romance de Sônia Sant'Anna:

O coronel Matias chega à sala e se aproxima, aflito com o pranto da mulher.

- Trata-se de Bárbara, mandam dizer-me, de São Gonçalo do Sapucaí, que está morta e já enterrada. Minha pobre irmã! Finalmente Deus a levou. Que encontre no céu a felicidade que este mundo lhe negou. Mandaremos dizer uma missa, discretamente, por sua alma. Embora toda aquela história de Inconfidência já esteja esquecida, e até a tenham enterrado em local nobre, ao pé do altar da Matriz, melhor que não se traga à luz o passado. Mas Dona Iria não consegue esquecer.

Pensa nos dias da infância e juventude, passada em São João D'El Rey, quando ainda não podiam imaginar a tormenta que se abateria sobre a família (p. 9-10).

- O fragmento acima dá conta de um estilo literário próximo da impessoalidade, mas que não deixa de demonstrar forte simpatia do narrador pelas personagens femininas da estória narrada.
- No fragmento acima, a fala de Iria Claudiana carrega o tom emocional e a prudência melancólica de períodos em que grandes sonhos coletivos se transformam posteriormente em grandes tragédias individuais.
- Na consciência da personagem estão implicados dois passados: um, associado à desgraça, outro, associado à memória que pode reconstruir a infância e a juventude.
- Prólogo da narrativa, o fragmento acima faz saber ao leitor que os fatos a serem narrados terão como foco de interesse não a *Inconfidência* como os manuais de história do Brasil mostram, mas as "inconfidências" de um fato histórico visto sob a ótica de duas mulheres.
- No fragmento acima, o anúncio da morte de Bárbara metaforiza o fim definitivo de um passado de desgraça e dor. Para Iria Claudiana, a única saída humana é o esquecimento, pois nada vale lembrar. O narrador reafirmará isto ao longo da narrativa.

24ª QUESTÃO

Sobre a *História da donzela Teodora*, julgue as proposições abaixo.

- Romance de Cordel, todo construído em redondilhas maiores e que mantém as estruturas métricas tradicionais dos folhetos deste gênero.
- Romance de Cordel que conta a história de uma jovem cuja sabedoria ultrapassa a de todos os sábios do reino, levando-os à vergonha.
- Romance de Cordel cuja protagonista, uma donzela, usa o conhecimento como moeda para retirar seu senhor da pobreza.

- Nenhuma é correta
- Todas são corretas
- Apenas III é correta
- Apenas II é correta
- Apenas I é correta

25ª QUESTÃO

Sobre a *História da donzela Teodora* NÃO é correto afirmar:

- Poema narrativo que, em certo sentido, antecipa o postulado contemporâneo de que o capital mais valioso é o capital cultural advindo da educação.
- Poema narrativo de cunho filosófico em que predomina a intertextualidade.
- Poema narrativo em que os valores da tradição, honradez, fidalguia, lealdade, respeito à lei, são reafirmados, a despeito de ter como protagonista uma donzela mais sábia que todos os homens do reino.
- Poema exemplar da sabedoria popular, que tanto apreende aspectos do cotidiano, quanto complexas teorias científicas.
- Poema narrativo que destoa da obra de Leandro Gomes de Barros por apresentar diversos questionamentos sobre a ordem social e por defender, já no século XVIII, de maneira contundente, a emancipação das mulheres do jugo de seus maridos e senhores.

LÍNGUA INGLESA

TEXT A

Salad Poem
(for Henri Rousseau le Douanier)

The sun is shining outside
Henri Rousseau (Gentil Rousseau)
The sky is blue
like your skies
I want to paint the salad
on the table
bright crisp green red purple
lettuce and radishes, ham and tomatoes
Paint them like your jungles
Gentle Rousseau
I want to paint
All things bright and beautiful
All salads great and small
I want to make
Blue skies bluer
Green grass greener
Pink flowers brighter
Like you
Henri Rousseau

Adrian Henri

26ª QUESTION

According to **TEXT A**, Henri Rousseau is:

- a sculptor.
- a philosopher.
- a painter.
- a writer.
- a poet.

27ª QUESTION

Which of the following groups of words from **TEXT A** only represents colours:

- purple, crisp, shining, blue, green.
- red, skies, purple, pink, green.
- green, red, skies, shining, pink.
- blue, green, red, purple, pink.
- bright, blue, red, small, purple.

28ª QUESTION

Which of the following groups of words from **TEXT A** consists only of nouns:

- make, grass, sun, lettuce, crisp.
- outside, sun, lettuce, grass, jungles.
- sun, radish, beautiful, outside, grass.
- jungles, bright, crisp, radish, lettuce.
- sun, lettuce, radish, grass, jungles.

29ª QUESTION

The speaker in **TEXT A** expresses:

- his desire to make a tasty dish.
- his contempt for the simple things of life.
- an appreciation of the beauty of simple things.
- his love of cooking.
- his hatred for Henri Rousseau.

TEXT B

Cambridge, 13th June 2007

Carpenter's Cottages
Fleet Street
Holt, Norfolk WC1P

Dear Sir,

I saw your advertisement in today's newspaper and I am interested in a holiday letting at Carpenter's Cottages. Please send me some information about the cottages, including the cost for a family of five, with two children, for a fortnight. Is there a price reduction for children under five?

Yours faithfully,

Samantha Burton

30^a QUESTION

TEXT B is:

- a) an invitation. b) a job application. c) a letter asking for information. d) a thank-you note. e) a letter of complaint.

31^a QUESTION

The family mentioned in **TEXT B** wishes to stay at Carpenter's Cottages for:

- a) two weeks. b) a month. c) one week. d) ten days. e) less than a week.

TEXT C



A year of fear

The attacks of September 11th 2001 in America inspired extremists to commit mass murder in Bali, Riyadh, Madrid and London. The avian-flu scare in South-East Asia sent governments worldwide scrambling to buy vaccines. Religious tensions in oil-rich Nigeria routinely push energy prices higher in America. Hurricanes in the United States cost European insurance companies billions. [...] Among the potential man-made disasters, terrorism remains one of the world's big worries for 2007. There is the familiar nightmare of a massively destructive attack that kills thousands and shocks the global economy.

[...] And terrorism thrives on innovation. An attack on shipping in the Persian Gulf's Strait of Hormuz, for example, could send the price of oil to \$100 a barrel or more. Sharpening geopolitical tensions add to the worries.

[...]

So far, globalisation has proved remarkably resilient. It has marched on in recent years, despite natural disasters, terrorist attacks, bloody regional conflicts, trade tensions, various economic shocks and the concerted efforts of anti-globalists. But that is no cause for complacency in what promises to be a risk-laden 2007.

Leo Abruzzese, *The World in 2007*

32^a QUESTION

According to **TEXT C**, one of the biggest problems faced by the world today is:

- a) terrorism.
b) avian-flu.
c) religious tensions.
d) higher energy prices.
e) hurricanes.

33ª QUESTION

TEXT C affirms that:

- a) the resilience of globalisation is a guarantee against risk.
- b) the resilience of globalisation should not lead to complacency.
- c) globalisation is strong enough to overcome terrorist attacks.
- d) globalisation prevents religious conflicts.
- e) globalisation protects nations against economic shocks.

34ª QUESTION

Which of the following groups of words in TEXT C consists only of irregular verbs:

- a) buy, is, push, scare, cost.
- b) attacks, buy, cost, flown, send.
- c) flown, scare, is, buy, attacks.
- d) is, send, cost, flown, buy.
- e) kills, shocks, flown, buy, is.

TEXT D

What is gender anyway? [...] History and science suggest that gender is more subtle and complicated than anatomy. (It's separate from sexual orientation, too, which determines which sex we're attracted to.) Gender helps us organize the world into two boxes, his and hers, and gives us a way of quickly sizing up every person we see on the street. "Gender is a way of making the world secure," says feminist scholar Judith Butler. Though some scholars like Butler consider gender largely a social construct, others increasingly see it as a complex interplay of biology, genes, hormones and culture. Genesis set up the initial dichotomy: "Male and female he created them." And historically, the differences between men and women were thought to be distinct. [...] But, as society changed, the stereotypes faded. [...] Still, even the most diehard feminist would likely agree that we are not exactly alike. In many cases, our habits, our posture, and even cultural identifiers like the way we dress set us apart. Now as transgender people become more visible and challenge the old boundaries, they've given voice to another debate—whether gender comes in just two flavors. [...] "Transgender" is an umbrella term that includes anyone whose gender identity or expression differs from the sex of their birth—whether they have surgery or not. [...] However, male or female, we all start life looking pretty much the same.

Newsweek, May 21st, 2007.

35ª QUESTION

TEXT D suggests that gender is:

- a) solely a historical construct.
- b) dependent only on biology.
- c) merely genetic.
- d) just a consequence of hormones.
- e) a combination of various factors.

36ª QUESTION

According to TEXT D, gender dichotomy was first set up:

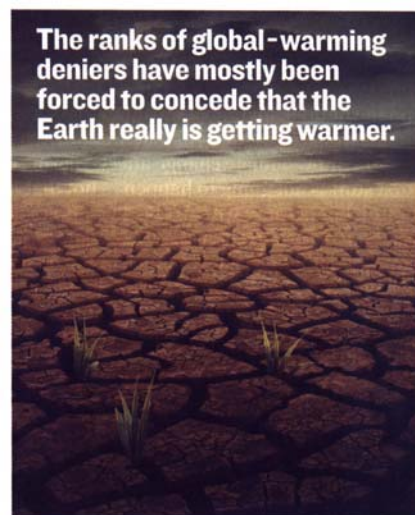
- a) in the Bible.
- b) by scientists.
- c) by feminist scholars like Judith Butler.
- d) by historians.
- e) by society.

37ª QUESTION

"Transgender" in TEXT D refers to people:

- a) who undergo surgery to change the sex of their birth.
- b) whose gender expression is different from the sex of their birth.
- c) who are heterosexual.
- d) who are repelled by sexuality.
- e) who respect gender dichotomy.

TEXT E



The ranks of global-warming deniers have mostly been forced to concede that the Earth really is getting warmer. 2007 could be a turning point in the effort to control global warming. The Intergovernmental Panel on Climate Change, marshaling the research of nearly 1,000 scientists from 74 countries, issued a long-awaited report on climate change "impacts, adaptation and vulnerability." The study

found that global warming was already affecting the Earth's ecosystems; it predicted that continued climate change, in combination with other environmental stressors such as population increases and greater urbanization, would lead to more severe and widespread drought, greater coastal and riverine flooding, and "increased risk of extinction" for 20 to 30 percent of plant and animal species. Depending on how much temperature rises, food production in the temperate regions (including parts of the United States and Canada) could actually increase, but would probably decline in much of the tropics.

Newsweek, April 16th, 2007.

38ª QUESTION

Choose the appropriate title for TEXT E:

- a) Environmental Stressors
- b) Globalisation
- c) Food Production
- d) Global Warming
- e) Population Increases.

39ª QUESTION

According to the information in TEXT E temperature rises:

- a) will increase food production everywhere.
- b) could increase food production in some regions.
- c) will increase food production in hot countries.
- d) will reduce food production in Canada.
- e) will certainly not affect food production anywhere.

40ª QUESTION

The expressions "could be", "would lead", "could actually increase" and "would probably decline" in TEXT E indicate:

- a) things which are unlikely to occur.
- b) occurrences in the recent past.
- c) things which will certainly happen in the future
- d) occurrences in the present.
- e) things which may happen in the future.